



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOS ESTAGIÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS REGÊNCIAS DE CLASSE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cinthia de Oliveira Fernandes¹

Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu, Ceará, Brasil, cinthia.ofernandes@urca.br

Thávila Raquel Gama da Silva²

Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu, Ceará, Brasil

Pedro Vinício Soares Carvalho³

Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Iguatu, Ceará, Brasil

Maria Rosângela Dias Pinheiro⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação Física atua como componente curricular indispensável na Educação Básica, impulsionando o desenvolvimento motor, cognitivo, socioafetivo na infância. Nesse cenário, o Estágio Supervisionado I configura-se como uma etapa essencial na formação acadêmica dos estudantes dos cursos de licenciatura, pois possibilita o contato direto com a realidade escolar e com os desafios presentes no exercício da futura profissão docente. Assim, a experiência na Educação Infantil permite aos estagiários compreender as especificidades do processo de ensino-aprendizagem nessa etapa, favorecendo a construção de saberes indispensáveis à prática pedagógica. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é apontar os desafios e as perspectivas vivenciadas pelos estagiários de Educação Física durante as regências de classe na Educação Infantil, evidenciando as experiências adquiridas no processo de formação docente. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estagiários do curso de Educação Física durante o Estágio Supervisionado na Educação Infantil, caracterizando-se como um estudo de natureza qualitativa e descritiva. A vivência foi realizada em um Centro de Educação Infantil da rede municipal de Iguatu, Ceará, envolvendo crianças na faixa etária entre 3 e 4 anos. O estágio compreendeu uma carga horária total de 50 horas, sendo 10 horas dedicadas ao planejamento e observação das dinâmicas escolares e 40 horas dedicadas às regências de classe efetivas com os alunos. **RESULTADOS:** Durante a vivência, os estagiários enfrentaram diferentes desafios que contribuíram para o processo de aprendizagem profissional, destacam-se a complexidade em elaborar planejamentos adequados à faixa etária das crianças, considerando suas particularidades e necessidades específicas, além da adaptação a uma realidade escolar inicialmente desconhecida. Outro dilema pedagógico esteve relacionado à gestão da turma, especialmente em situações que exigiam o controle da atenção, a manutenção da disciplina, a obediência às orientações propostas e o respeito entre as próprias crianças e em relação aos estagiários. Em diversos momentos, surgiram situações problemáticas que exigiram

reflexão, adaptação e busca por estratégias capazes de solucionar as dificuldades encontradas no cotidiano escolar. Entretanto, apesar dos desafios enfrentados, a experiência proporcionou importantes perspectivas para a formação profissional, como a construção da identidade docente, o amadurecimento acadêmico, o conhecimento da realidade escolar e a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, fortalecendo a preparação para a futura atuação profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, mesmo diante dos desafios encontrados durante o Estágio Supervisionado I, a experiência vivenciada mostrou-se de fundamental importância para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Educação Física. A vivência permitiu compreender de maneira prática as exigências da profissão docente, aproximando o acadêmico da realidade escolar e contribuindo significativamente para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao exercício da docência, além de promover crescimento pessoal e acadêmico para a futura atuação profissional.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Infantil; Regências de Classe; Estágio Supervisionado I.

